

TEMÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE TCC DAS ALUNAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL DA FE/UFG

Ivone Garcia Barbosa¹
Nancy Nonato de Lima Alves²
Marcos Antônio Soares³
Telma Aparecida Teles Martins Silveira⁴
Lilliane Braga Arruda⁵

Comunicação Oral

GT: Didática, Práticas de Ensino e Estágio

Agência financiadora: MEC/FNDE

Resumo

O artigo analisa as temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados pelas alunas de Especialização em Educação Infantil (2010-2012), realizado na Faculdade de Educação/UFG, sob a coordenação do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos – NEPIEC. O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* que integra o Programa Nacional de Formação de Professores, da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) visa promover o aprimoramento da formação e da atuação de profissionais da Educação Infantil de redes públicas no estado de Goiás. Os 118 trabalhos monográficos finalizados apresentam temáticas diversificadas que abarcam diferentes dimensões do campo da Educação Infantil, abordando concepções, história e políticas públicas; formação e identidade profissional; práticas pedagógicas. A abrangência de temáticas dos TCC pode ser relacionada à própria organização curricular do Curso, que tem como horizonte a reflexão e compreensão da Educação Infantil em sua totalidade. Ao trazer tais aspectos para a reflexão, os trabalhos monográficos explicitam desafios que permeiam a delimitação das especificidades da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tanto no âmbito da pesquisa, da formação de professores, dos sistemas de ensino, da formulação e materialização de propostas e projetos, quanto no cotidiano das instituições educacionais. Nesse sentido, afirma-se que a elaboração do TCC, em particular, e o Curso de Especialização em Educação Infantil-FE/UFG de maneira geral, se relacionam ao processo de constituição da identidade da Educação Infantil e dos profissionais que nela atuam, articulando-se à luta pela construção de uma educação infantil de qualidade socialmente referenciada.

Palavras-chave: Educação Infantil; Curso de Especialização; Trabalho de Conclusão de Curso.

¹ FE/UFG/NEPIEC - ivonegbarbosa@hotmail.com

² FE/UFG/NEPIEC - nancynlalves@gmail.com

³ FAV/UFG/NEPIEC - marcos.fav@hotmail.com

⁴ IFG-Anápolis/NEPIEC - teles.telma@gmail.com

⁵ NEPIEC/UFG - lillianebraga@hotmail.com

Introdução

O artigo analisa as temáticas abordadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados na Especialização em Educação Infantil (2010-2012), realizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (FE/UFG), sob a coordenação do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos – NEPIEC. Com base na análise realizada, buscou-se conhecer os interesses investigativos apresentados e desenvolvidos pelas pós-graduandas, estabelecendo possíveis relações com o campo de pesquisa e atuação profissional na Educação Infantil. Primeiramente, apresenta-se a proposta curricular do Curso de Especialização em Educação Infantil, destacando aspectos conceituais e práticos das atividades formativas, situando os seus eixos e intenções. Na segunda parte do artigo, apresenta-se um conjunto de reflexões sobre a produção dos trabalhos das alunas-professoras, tendo por referência as temáticas a que os citados trabalhos trataram.

Curso de Especialização em Educação Infantil: proposta curricular e intenções

O Curso de Especialização em Educação Infantil, realizado na Faculdade de Educação da UFG, integra o Programa Nacional de Formação de Professores da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) e tem por objetivo promover o aprimoramento da formação e da atuação de profissionais da Educação Infantil de redes públicas no estado de Goiás.

A proposição e realização do referido Curso foram assumidas e coordenadas pelo NEPIEC, em continuidade às ações desenvolvidas por este Núcleo no campo da pesquisa, do ensino e da extensão, nas quais se destacam as inserções no sentido de orientar e debater novas possibilidades de constituição de concepções e práticas pedagógicas na Educação Infantil. Nos seus 15 anos de existência, coerente com o projeto político da FE/UFG, o NEPIEC se tornou referência para a Educação Infantil em Goiás, apoiando-se na compreensão e defesa da articulação necessária entre os campos da formação e do trabalho, demarcando posições críticas quanto ao processo de profissionalização e de construção da identidade docente daqueles que atuam com crianças de zero até seis anos.

A equipe do Núcleo se envolveu nas diversas etapas do processo de formulação e execução do projeto do Curso de Especialização em Educação Infantil, entre outros fatores, motivada pelo desafio de colaborar com a formação específica de profissionais para atuação em creches e pré-escolas públicas nos diversos municípios goianos.

A primeira oferta do Curso, na modalidade presencial, teve início em outubro de 2010, com 160 discentes, todas elas atuando como professoras ou gestoras de creches e pré-escolas de rede pública em Goiás. As alunas-professoras foram matriculadas em três polos, sendo 80 em Goiânia, 40 em Morrinhos e 40 em Anápolis. No primeiro semestre de 2012, o Curso foi finalizado com a participação de 116 alunas-professoras, as quais apresentaram publicamente seus Trabalhos de Conclusão.

Orientado numa perspectiva crítico-reflexiva-investigativa, na relação entre teoria e prática, o Curso buscou favorecer a compreensão do campo da Educação Infantil e as dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais que permeiam os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento infantil.

A organização curricular do Curso abrangeu três eixos temáticos, articulados entre si: História, políticas e Educação Infantil; Cultura, cotidiano e ação docente na Educação Infantil; Pesquisa na Educação Infantil. Composto os eixos, visando contemplar as questões fundamentais do campo da Educação Infantil, foram ministradas dez (10) disciplinas específicas e interrelacionadas, possibilitando-se a discussão interdisciplinar da educação, da infância e da Educação Infantil em seus aspectos históricos, psicológicos, políticos e culturais. Os estudos, as leituras, os debates, as reflexões e outras atividades realizadas nas diferentes disciplinas visaram tratar os aspectos teóricos em articulação com o cotidiano, valorizando os saberes produzidos no contexto de ação e a ampliação do conhecimento no campo da Educação Infantil.

Nas disciplinas do primeiro eixo promoveu-se a discussão sobre o campo das políticas e da história da Educação infantil, contemplando-se um debate crítico sobre a constituição das políticas públicas dirigidas à infância brasileira, particularmente às crianças de zero até seis anos, e permitindo às alunas ampliarem a compreensão sobre os sistemas e as concepções presentes na legislação e seus desdobramentos. O segundo eixo teve por objetivo verticalizar os estudos para a compreensão da identidade, formação e atuação do professor de Educação Infantil. No processo, destacaram-se aspectos sobre o currículo, a cultura, os conhecimentos metodológicos e a ação pedagógica no cotidiano de creches e pré-escolas, enfatizando os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. O terceiro eixo tratou da formação para a pesquisa, visando a articulação entre o ensino, a produção acadêmica e as ações teórico-práticas de professores e gestores, contribuindo para a produção científica no campo da Educação Infantil (BARBOSA et. al., 2010). O TCC se insere nesse contexto, objetivando a verticalização de estudos, debates, problematizações e inquietações em

um trabalho que possibilitasse uma análise teórico-prática sobre a primeira etapa da Educação Básica.

O Curso contou com um percentual significativo de professores doutores e mestres, totalizando 39 professores na realização das disciplinas e na orientação do trabalho monográfico. Ao todo, atuaram 26 orientadores de TCC, distribuídos nos 3 polos, sendo 13 no polo de Goiânia, 8 no Polo de Anápolis e 5 no polo de Morrinhos. Importa destacar que desse total, 15 orientadores foram professores de disciplinas no curso.

As discussões sobre as temáticas de pesquisas tiveram início durante a disciplina Seminário de Pesquisa I. No aprofundamento dos estudos, na disciplina Seminário de Pesquisa II, as discentes delimitaram seus temas e elaboraram o projeto de pesquisa – requisito obrigatório para integralização do currículo – sob orientação e acompanhamento de um(a) professor(a) orientador(a). Nesse processo, assegurou-se a autonomia de escolha das temáticas de estudo pelas alunas, de acordo com as problematizações e interesses teórico-práticos (re)construídos no decorrer da experiência acadêmica no Curso e de suas vivências profissionais.

Sob a orientação do professor-orientador, as pós-graduandas realizaram um conjunto de trabalhos investigativos, cotejando: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de caso, pesquisa-ação, dentre outras metodologias de pesquisa. Os estudos e as investigações realizadas pelas alunas-professoras tiveram por finalidade articular os aspectos teóricos e o exercício profissional, considerando a produção acadêmico-científica, no sentido de valorizar os saberes produzidos no cotidiano em diversos contextos de ação pedagógica e de ampliar o conhecimento no campo da Educação Infantil (BARBOSA et. al., 2010).

As temáticas dos TCC: reflexões sobre elementos teórico-práticos do trabalho pedagógico na Educação Infantil

O TCC foi realizado na forma de monografia individual, com carga horária de 90 horas, atendendo à normatização da pós-graduação da UFG, aos princípios do projeto do Curso, à normatização específica do Trabalho de Conclusão de Curso elaborada pela Coordenação do Curso da FE/UFG em conjunto com o professor avaliador do Curso e, ainda, conforme indicações do Grupo Gestor da SEB/MEC.

De acordo com a Normatização do Trabalho de Conclusão de Curso (COORDENAÇÃO DO CURSO, 2011), entende-se que monografia é o trabalho científico que faz o tratamento estruturado de um único tema, delimitado em um único problema de pesquisa, portanto, destacam-se mais a unicidade, delimitação e profundidade de tratamento do tema do que sua eventual extensão, generalidade ou valor didático (SEVERINO, 2002, p. 129).

Os cento e dezesseis (116) trabalhos monográficos finalizados no Curso de Especialização em Educação Infantil/UFG apresentam temáticas diversificadas e abarcam diferentes dimensões da Educação Infantil, abordando concepções, história e políticas públicas; formação e identidade profissional; currículo e práticas pedagógicas.

No conjunto de vinte e um (21) TCC sobre brincar/lúdico tem-se o estudo de concepções, propostas e práticas envolvendo a brincadeira e a ludicidade na Educação Infantil. Constata-se a ênfase da importância da brincadeira em instituições de Educação Infantil como possibilidade de promover o desenvolvimento da criança; a discussão da aprendizagem por meio da brincadeira; a perspectiva do brincar como construção do conhecimento; a atuação docente em relação à brincadeira; reflexões de uma gestora sobre o brincar; a relação entre espaço físico e brincadeira; análise do lúdico no currículo no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI; diálogos das crianças na brincadeira; brinquedos cantados.

A temática letramento/alfabetização foi abordada em onze (11) TCC focalizando o ensino da leitura e da escrita; a perspectiva de letramento e alfabetização no RCNEI; concepções e práticas de letramento e de alfabetização na Educação Infantil; leitura e escrita no desenvolvimento infantil. Destaca-se, ainda, que um desses trabalhos aborda a leitura em uma perspectiva lúdica.

Na categoria desenvolvimento infantil agrupamos dez (10) trabalhos com as seguintes temáticas: afetividade; relação professora-criança; interações entre crianças; desenvolvimento da linguagem; construção da autonomia da criança; psicomotricidade; identidade da criança negra; movimento nas brincadeiras de roda.

A temática artes se desdobra em dez (10) monografias abordando o desenho da criança; as concepções estéticas do professor e o ensino de artes visuais; o jogo dramático, relacionando a linguagem teatral com a literatura infantil; o ensino de música; a importância da música para o desenvolvimento infantil; as contribuições da música no processo de aprendizagem e de formação integral da criança; práticas musicais em instituições de Educação Infantil.

Os nove (9) trabalhos agrupados na categoria gestão se referem ao trabalho do coordenador pedagógico; a relação entre pedagógico e administrativo, a importância dos Conselhos Gestores na Educação Infantil; o papel das Unidades Regionais de Educação; relação entre instituição e família; importância e possibilidades da elaboração da proposta político-pedagógica na Educação Infantil.

Na categoria trabalho e identidade docente encontram-se nove (9) TCC que destacam a discussão do papel do/a professor/a e sua constituição identitária como profissional da Educação Infantil. Nesse sentido, os estudos colocam em discussão a função desempenhada e a valorização profissional, manifestando a preocupação com a identidade do professor e do auxiliar de atividades educativas.

Os trabalhos que versam sobre espaço físico, rotinas, registro da prática pedagógica, pedagogia de projetos, inserção da criança, avaliação do ensino-aprendizagem foram reunidos na categoria organização do trabalho pedagógico totalizando nove (9) monografias. De modo geral, os títulos dos TCC indicam tratar de relato de experiências em instituições de educação infantil.

A literatura infantil foi abordada em oito (8) monografias com ênfase na sua importância para a Educação Infantil, analisando a metodologia de ensino, as práticas de contação de histórias para bebês, a relação com a constituição da linguagem, o papel do professor.

A categoria formação de professores, com seis (6) TCC, contempla a discussão da formação inicial e da formação continuada na perspectiva de qualificação específica para atuação na Educação Infantil. Um trabalho estuda as concepções de formação docente apresentadas em pesquisas veiculadas na ANPED. Nota-se, ainda, a relação das monografias com discussão da qualidade, das concepções de criança e infância, do cuidar e educar.

O estudo da educação inclusiva se realizou em cinco (5) monografias, especificando análise de práticas pedagógicas, o papel do brincar no processo de inclusão, a criança com surdez na Educação Infantil. As cinco (5) monografias na categoria história e políticas de Educação Infantil abrangeram tanto o contexto nacional e municipal quanto de instituições específicas. Outro enfoque dado é o trabalho realizado pelas mães crecheiras na história de atendimento à criança no Brasil. Tem-se, ainda, estudo sobre a educação infantil na sociedade capitalista. A temática cuidar e educar foi analisada em quatro (4) trabalhos monográficos, na perspectiva da

indissociabilidade e da superação da fragmentação, apresentando reflexões sobre o cotidiano das instituições e as concepções de professoras.

Três (3) monografias discutem as concepções de criança e infância sob o ponto de vista de professoras da Educação Infantil de redes municipais de ensino. Dois (2) trabalhos trazem discussões sobre a relação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental abordando: a transição da criança; o espaço da pré-escola na escola de ensino fundamental. A categoria mídia e Educação Infantil foi abordada em dois (2) trabalhos. Uma monografia versou sobre a matemática na educação infantil e outra tratou da violência na educação infantil.

Constata-se que diversos TCC fazem interface entre duas ou mais temáticas, como por exemplo, música e inclusão tratadas em “O brincar na Educação Infantil no processo de inclusão”; teatro e literatura infantil são abordados em “O jogo dramático e a contação de histórias: reflexões acerca das práticas pedagógicas no centro de Educação Infantil creche municipal Benedita Luiza de Jesus”; música e brincar discutidos em “Brinquedos cantados: instrumento de aprendizagem na Educação Infantil”; movimento, brincadeira e música explorados na monografia “A expressão da criança de 02 e 03 anos nas brincadeiras de roda”.

A análise dos títulos dos TCC possibilita constatar o interesse investigativo das alunas em ampliar e aprofundar a compreensão das práticas pedagógicas em instituições de educação infantil, como se pode exemplificar em “A contribuição da música no desenvolvimento de crianças de 2(dois) e 3 (três) anos na rotina da Educação Infantil de um CMEI”; “Cuidar e Educar: A Educação Infantil em um CMEI da região noroeste de Goiânia”; “Educação Inclusiva na Educação Infantil – uma análise de práticas pedagógicas”; “Algumas práticas de contação de histórias para bebês: uma investigação no CMEI Herdeiros do Futuro – Goiânia-GO”; “A inserção da criança de 0 a 3 anos na educação infantil: o estudo em uma instituição de Anápolis”.

A preocupação com metodologia de ensino foi constatada em títulos de monografias abordando as temáticas de música, letramento/alfabetização e literatura infantil como, “O ensino da música na Educação Infantil com crianças de 3 a 4 anos no Centro Municipal de Educação na cidade de Anápolis-GO”; “Metodologias de Ensino e literatura Infantil: um estudo de caso no centro municipal de ensino – CMEI Adelice Ilario (Trindade – GO)”; “O ensino da leitura e da escrita na Educação Infantil: encontros e desencontros”. Essa preocupação pode indicar interesse das pós-graduandas

em compreender a atuação do professor de educação infantil para promover a aprendizagem de determinados conhecimentos pelas crianças.

Constata-se, ainda, que diferentes títulos expressam o estudo de concepções acerca do trabalho pedagógico, por exemplo, “Letramento na Educação Infantil: concepções acerca da prática pedagógica”; “A concepção estética do professor de Educação Infantil e as práticas de ensino em Artes Visuais”; “O brinquedo e o brincar na Educação Infantil: reflexões de uma gestora de Educação Infantil”; “Para além do cuidar e educar: reflexões a partir do olhar de professoras da educação infantil no município de Anápolis”; “A importância da elaboração de uma proposta pedagógica na Educação Infantil: algumas possibilidades”.

Consideramos relevante o interesse investigativo acerca do trabalho pedagógico cotidiano na Educação Infantil. Nesse sentido, importa destacar a necessidade de que a compreensão das práticas pedagógicas e, inclusive das metodologias de ensino, contribuam com a delimitação das especificidades da educação infantil tendo como premissa seu papel de promover a aprendizagem e o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos. Isto significa contemplar a finalidade social da Educação Infantil nas propostas político-pedagógicas e na organização curricular, reconhecendo que cabe à essa etapa educacional

[...] além de socializar conhecimentos historicamente produzidos e acumulados ou aperfeiçoar habilidades, [...] ensinar às crianças a compartilharem ativamente (não sem contradições e tensões) dos diversos valores da existência e do mundo, trocarem conhecimentos, vivenciarem papéis e estabelecerem práticas criativas e construtivas da sociedade contemporânea, servindo à inauguração de novas formas de mediação. [...] Passa-se, portanto, a considerar mais cuidadosamente as diversas situações de ensino, em que se envolve a criança, atentando para as formas como se estruturam as suas aprendizagens (BARBOSA, 1997, p. 149).

As categorias brincar/lúdico e letramento/alfabetização corresponderam a 28% do total de 116 trabalhos monográficos produzidos no curso, sendo 18% acerca do brincar/lúdico e 10% sobre letramento/alfabetização. Interessante notar que essas duas temáticas representam dois eixos do movimento de constituição do campo da Educação Infantil. Expressam concepções distintas, e remetem a projetos e práticas educacionais por vezes, assumidos de modo contraditório que, em determinados momentos se aproximam e, em outros, se distanciam. Essa ênfase nas temáticas parece ter um caráter histórico no cenário brasileiro, no qual se configuram questões quanto à legitimidade da

escolarização proposta nos projetos para a educação de crianças de 0 até 6 anos (BARBOSA, 2011; 2012).

O lúdico, a brincadeira são temas recorrentes na área da Educação Infantil, muitas vezes colocados como forma de contraposição à perspectiva de reprodução dos modelos escolares que subordinam a criança e o trabalho pedagógico à mera transmissão de conteúdos, privilegiando o aspecto cognitivo em detrimento do desenvolvimento integral da criança. Atualmente, a brincadeira possui forte expressão com a verticalização de estudos e pesquisas sobre essa atividade da criança e as contribuições para a aprendizagem e desenvolvimento infantil, além de ser utilizada como procedimento investigativo (FARIA, DEMARTINI, PRADO, 2002; OLIVEIRA, 2011; dentre outros). O brincar também vem sendo destacado na elaboração e organização curricular como eixo da ação pedagógica com as crianças de zero até seis anos, como estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL/CNE, 2009).

Importa destacar os riscos de modismo, quando se trata do brincar, podendo levar a posições e práticas espontaneístas que sob o pretexto de valorizar a brincadeira, naturalizam essa atividade e reduzem o trabalho pedagógico à simples observação da criança pela professora que deixa de exercer seu papel fundamental de mediação, de organizar intencionalmente os espaços, de apresentar novas situações e intervir no processo de aprendizagem da criança. Nesse sentido, reconhecemos o brincar como atividade histórica e cultural, criada e recriada no tempo e no espaço diferenciando-se em distintas sociedades e culturas, portanto, não é natural da infância (BARBOSA, ALVES, MARTINS, 2011). Ademais, como afirma Vygotsky (1998), a brincadeira desempenha papel fundamental no desenvolvimento infantil, propiciando a constituições de novos patamares de ação e de pensamento, mas não abrange todas as dimensões do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Por isso, importa que o trabalho pedagógico na Educação Infantil propicie o brincar cuidadosamente planejado e avaliado, para que não seja apenas passatempo, mas contribua significativamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças (BARBOSA, ALVES, MARTINS, 2011).

Por sua vez, a temática a alfabetização também perpassa historicamente o campo da Educação Infantil. A própria introdução da criança menor de sete anos nas políticas educacionais se fez, historicamente, pela preocupação com a alfabetização na perspectiva de prevenção do fracasso escolar e, portanto, da educação compensatória

(BARBOSA, 1997; SILVA, 2008; ROSEMBERG, 2010). Nesse sentido, pode-se afirmar que a alfabetização reportou formas de ensinar utilizadas no ensino fundamental para o trabalho pedagógico na educação infantil, sobretudo, na faixa etária de 4 e 5 anos. A discussão do letramento se constituiu, de maneira geral, sob a ótica de superação dos reducionismos da visão de aprendizagem da leitura e da escrita como atividade mecânica de transposição de letras e palavras. Representa, portanto, nova postura conceitual e metodológica, acarretando, também a retomada da concepção de alfabetização, o que abriu outras possibilidades investigativas.

Cabe, ainda, questionar o que significa o interesse na temática do letramento, pelas profissionais da Educação Infantil. Como é vista a leitura e a escrita na Educação Infantil? Quais as demandas e/ou exigências no trabalho cotidiano? Em que medida expressaria a pressão social e do sistema educacional para a aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças, tendo em vista as avaliações de desempenho largamente utilizadas pelos governos, por exemplo, a Provinha Brasil?

Nesse contexto, é necessário destacar a importância da aprendizagem da escrita no processo de desenvolvimento infantil (VYGOTSKY, 1998) o que demanda verticalização de pesquisas e a construção de propostas que favoreçam tal aprendizagem reconhecendo que a criança é sujeito ativo e criativo que desenvolve formas peculiares de apreender o mundo nas atividades e relações que participam inseridas na organização sociocultural e nas condições materiais de vida (BARBOSA, 1997).

Constatamos, ainda, na análise dos títulos e resumos das monografias, a realização de estudos acerca da própria experiência, da realidade da instituição e/ou da rede de ensino em que atuavam as alunas. Qual o papel do estudo /reflexão sobre a própria experiência na formação de professores da Educação Infantil?

A preocupação manifesta pelas alunas-professoras na escolha da temática envolvendo a arte e sua expressão nas diversas linguagens na Educação Infantil é indicativo de que o Curso possibilitou o reconhecimento sobre a importância da discussão da arte e da formação estética do professor e das crianças (SOARES, 2006).

Por fim, consideramos que a abrangência de temáticas dos TCC pode ser relacionada à própria organização curricular do Curso, que propôs a reflexão e compreensão da Educação Infantil em sua totalidade. Tal abrangência expressa, também, a riqueza da área em temáticas a serem estudadas, e a importância de aprofundamento na compreensão de elementos do trabalho pedagógico na Educação Infantil que ainda são pouco abordadas nas pesquisas educacionais, por exemplo, no

que se refere à inclusão, identidade etnicorracial, artes, letramento, gestão dentre outras. Por outro lado, pode indicar que muitos pontos já elaborados em pesquisas como letramento/alfabetização, brincar/lúdico, ainda necessitam de aprofundamento teórico-práticos por aquelas que atuam na docência em Educação Infantil.

Considerações Finais

O curso de Especialização em Educação Infantil coordenado pelo NEPIEC em Goiânia representa uma conquista em que se busca a consolidação de políticas públicas para a formação de professores para a Educação infantil. A proposta de formação assumida pelo NEPIEC contribuiu significativamente para o processo de profissionalização e de construção da identidade docente entre os profissionais que atuam com crianças de zero até seis anos.

O curso foi organizado em três eixos que tinham por objetivo problematizar e articular os aspectos teóricos com o cotidiano contemplando questões prementes do campo da Educação Infantil. Tendo por objetivo a formação crítica das alunas-professoras o TCC cumpriu um papel importante na promoção da articulação entre teoria e prática, visando análises e problematizações do contexto de atuação do professor e de suas ações pedagógicas.

Os TCC elaborados pelas alunas-professoras trouxeram diversidade de temáticas que trataram de diferentes dimensões da Educação Infantil. Os trabalhos monográficos explicitaram os desafios que permeiam a delimitação das especificidades da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tanto no âmbito da pesquisa, da formação de professores, dos sistemas de ensino, da formulação e materialização de propostas e projetos, quanto do cotidiano das instituições educacionais. Nesse processo as pós-graduandas puderam compreender teoricamente e refletir sobre o processo de trabalho, a fim de provocar mudanças na realidade concreta.

Nesse sentido, o Curso de Especialização em Educação Infantil-FE/UFG de maneira geral, e a elaboração do TCC, em particular, se relacionam ao processo de constituição da identidade da Educação Infantil e dos profissionais que nela atuam, articulando-se à luta pela construção de uma educação infantil de qualidade social.

Referências

BARBOSA, Ivone G. *Pré-escola e formação de conceitos: uma versão sócio-histórico-dialética*. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997. Tese (Doutorado em Educação).

BARBOSA, Ivone G. (et.al). *Curso de Especialização em Educação Infantil (Lato Sensu)* – Projeto básico. Goiânia: MEC, 2010.

BARBOSA, Ivone G. (et.al). O PROINFANTIL e a formação do professor. *Retratos da Escola*. Brasília: CNTE v. 5, nº 9, jul/dez. 2011.

BARBOSA, Ivone G. *Educação Infantil brasileira e a Emenda Constitucional nº 59/2009: dificuldades e perspectivas de construção de uma proposta educativa de qualidade*. Boletim Salto para o Futuro: Os desafios da universalização da educação básica. www.tvbrasil.com.br/salto. Acesso em 20 de julho de 2012. (p. 13-22)

BARBOSA (et. al) *Relatório final do Curso de Especialização em Educação Infantil*. Goiânia: FE/UFG/MEC, Faculdade de Educação, 2012.

BARBOSA, Ivone G.; ALVES, Nancy Nonato de L.; MARTINS, Telma Aparecida T. O professor e o trabalho pedagógico na Educação Infantil. In: LIBANELO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. *Didática e práticas de ensino: texto e contexto em diferentes áreas do conhecimento*. Goiânia: CEPED/Ed. PUC-Goiás, 2011.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB 020/2009; Resolução CNE/CEB N.º 5/2009*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica, 2009.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. *Normatização do trabalho de conclusão de curso – monografia*. Goiânia, Faculdade de Educação, 2011.

FARIA, Ana Lúcia G. de; DEMARTINI, Zeila de Brito F.; PRADO, Patrícia Dias. *Por uma cultura da infância – metodologias de pesquisas com crianças*. Campinas: Autores Associados, 2002.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. *Jogo de papéis: um olhar para as brincadeiras infantis*. São Paulo: Cortez, 2011.

ROSEMBERG, Fulvia. Educação Infantil pós-FUNDEB: avanços e tensões. In: SOUZA, Gisele (org.). *Educar na infância: perspectivas histórico-sociais*. São Paulo: Contexto, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002. 129.

SILVA, Isabel de Oliveira. *Educação Infantil no coração da cidade*. São Paulo: Cortez, 2008.

SOARES, Marcos Antônio. Cultura, estética, arte e educação: referências conceituais. In: SOARES, Marcos Antônio. *Entre sombras e flores: continuidades e rupturas na*

educação estética de devotos-artistas de Santos Reis. Goiânia, Faculdade de Educação, 2006. (Tese de Doutorado).

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente – o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.